

UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES - UCEFF
Centro Universitário FAI
Rua Carlos Kummer, nº 100, Bairro Universitário, Itapiranga/SC

DOUTORES DA ALEGRIA

Não sei se a vida é curta
ou longa de mais pra nós,
mas sei que nada do que vivemos tem sentido
se não tocamos o coração das pessoas.



Kurlan Frey – Coordenador de Atividades de Extensão

Diele Marasca - Central de Atendimento

Elaine Dornelles – Central de Atendimento

Fernanda Michels Muller – Central de Atendimento

Ivânea Clari Back Rohden – Central de Atendimento

Líria Pauli – Central de Atendimento

Raquel Brolesi – Central de Atendimento

Sirlei Schauen Becher – Atividades de Extensão

1 TÍTULO DO PROJETO

DOUTORES DA ALEGRIA

2 ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Multidisciplinar

3 QUEM PODE PARTICIPAR?

Podem participar deste programa (sem vínculo empregatício ou remuneração), os acadêmicos beneficiados pelas Bolsas de Estudo do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina, instituídas através da Lei Complementar nº 281/2005, regularmente matriculados nos cursos de graduação do Centro Universitário FAI, bem como toda comunidade que tiver interesse.

4 JUSTIFICATIVA

Durante a hospitalização, tanto de crianças como adultos, determinam uma série de novas e desagradáveis sensações físicas e psico-emocionais. O ambiente hospitalar, por sua vez, gera ansiedade à possibilidade de surpresas, do desconhecido, do desconforto, da dor, da perda de autonomia e percepção da própria fragilidade ao enfrentamento da hospitalização e da doença.

De acordo com Jannuzzi e Cintra (2004) “ A hospitalização tende a tornar-se desagradável para o indivíduo uma vez que ela exige mudanças nos seus hábitos de vida, bem como o distanciamento de familiares, amigos e objetos pessoais.” Por isso é imprescindível a intervenção de uma equipe interdisciplinar, proporcionando momentos de descontração e ocupação nos períodos de solidão, com atividades que propiciem prazer. Um dos métodos utilizados neste trabalho é a realização de atividades e utilização de objetos lúdicos, com os quais a criança ou o adulto tem a oportunidade de transformar o ambiente, proporcionando uma melhor aceitação e elaboração da situação vivenciada no hospital, minimizando os efeitos negativos da hospitalização.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Tornar o período de hospitalização menos traumática com utilização de recursos lúdicos para proporcionar momentos de descontração e ocupação nos períodos de solidão, com atividades que propiciem prazer.

5.2 Objetivos Específicos

- Propor atividades lúdicas como forma de tratamento interdisciplinar de crianças e adultos;
- Favorecer ao acompanhante da criança momentos de lazer, de experimentação do lúdico;
- Proporcionar ao paciente adulto momentos de lazer, de descontração e de interação social;
- Atender a legislação das Bolsas de Estudo do artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

6 METODOLOGIA

Os dias e horários das visitas serão organizados durante o semestre letivo, conforme disponibilidade dos hospitais. Os acadêmicos bolsistas desenvolverão as seguintes ações:

- As atividades propostas sempre têm conteúdo lúdico e de lazer, considerando as características da clientela, como idade, gênero, escolaridade, entre outros aspectos. Em geral, as atividades propostas sempre são jogos (baralho, xadrez,...), atividades musicais, contação de histórias, fantoches, teatros, brinquedos e brincadeiras de acordo com as semelhanças, diferenças, desejos e expectativas da hospitalizados (crianças e adultos).

A totalização de horários e atividades comportará às 20 horas de Projeto Social com Visão Educativa conforme exige a legislação para os acadêmicos contemplados com a Bolsa de Estudo do artigo 170 do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU.

7 LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

As atividades poderão ser desenvolvidas nos hospitais dos municípios de abrangência da ADR de Itapiranga (Agência de Desenvolvimento Regional de Itapiranga).

8 RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização deste projeto, busca-se tornar o período de hospitalização menos traumática com utilização de recursos lúdicos para proporcionar momentos de descontração e ocupação nos períodos de solidão.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Atividade lúdica e de lazer no hospital estadual. Disponível em <https://www.usc.br/projetos/atividade-ludica-no-hospital-estadual>. Acesso em 03 de outubro de 2017.

JANNUZZI, Fernanda Freire. CINTRA, Fernanda Aparecida. **Atividades de lazer em idosos durante a hospitalização.** Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reecusp/v40n2/04>. Acesso em 03 de outubro de 2017.